

Oroão de propriedade"da Fundação Espírita

agio: Rus José Marques Garcis, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42 José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato Gerante: Vicente Richinho

cujo conteúdo se relaciona de perto con elo de tantas criaturas que reclamam, e por vezes se desesperam com as suas

Alega o missivista, em sua linguagem sim-o que se segue: "Meu amigo, sei que você dica a orientar as pessoas que, por razões sas, não encontram meios de resolver os as, não encontram meios de resolver os problemas. Aqui nesta cidade imensa, em poyo só cuida, pensa e se aníquila na de interesses materiais, a pobreza só falta a gente de um golpe. Ela gosta de liquipobre, devagarinho, aos poucos cada dia, ue o desgraçado morra, biasfemando cheio a contra Deus. Pobreza? Pobreza é castigo, pior do que a tisica que seca a pessos star os ossos. Por que nasce o rico com a, cheio das coisas boas? Qual nada, Deus ra, cheio das coisas boas? Qual nada, Deus gosta do pobre; dele tira até o conforto de é e paciência. Tira tudo, deixando de graça, esmola, o ar para o danado respirar. O seacha que o pobre que vive com a familia, roupa, sem comida, sem casa para morar, dinheiro, com pouca saúde: é filho de Deus o Diabo? Eu acho que é do Diabo; sei là, a ca extenda este mundo; tomara que a o Diabo? Eu acho que é do Diabo; sei lâ, jâ não entendo este mundo; tomara que a e liquide os pobres que não são lembrados beus! Vida boa é a dos ricos, cheios de erque compram até o céu. Pobre, nem o Diapuer no inferno. Que acha o senhor - que a doido, varrido da cabeça? Conteste o que alei, seu pregador das coisas boas que a eza nunca terá... Desculpe minha estupiFui criado como bicho do mato, sem escola, di burro e grosseiro. Este São Paulo é a dos pobres que desaparecem sem ninguém

Cesário Fulgêncio da Costa." aOa

Fulgêncio amigo, antes de entrarmos nas questões, que mais nos parecem queixas de ba revoltada, imploramos a Deus, Nosso Amoroso, Justo e Bom, que se compadeça ós pecadores, releve e esqueça a nossa igno-

dos pobres que desaparecem sem ninguém

Você, amigo Fulgêncio, deve voce, amigo ruigencio, deve renetir um co mais na sua situação, evitando acusar a vidência que tanto tem feito para você e inuará fazendo, sem lhe abandonar nunca, mo que você se mostre tão ingrato, sem decer tudo quanto tem recebido para sua

Idade futura.

Voce sofre os rigores da pobreza, quanto lta de dinheiro. Pois bem, não é castigo ser alta de dinheiro, Pois bem, não é castigo ser rere de dinheiro, de vez que representa uma ritunidade de resgate de um passado farto, o, cheio de vantagens e bonanças. Quantos atem que são pobres de dinheiro e ricos de lidades morais, virtudes e elevação espíritual? e valor você acha na bondade, na dedicação conestidade, no desejo de servir e ajudar, ar e consolar os aflitos? Todas essas qualicas que não se comporam com dinheiro nada es que não se compram com dinheiro nada m para você? As provas da riqueza e da reza são fatores de elevação espiritual, quanbem aceitas e bem desempenhadas. Jesus é opinião que é dificil um rico entrar no reino céu. A dificuldade não está no dinheiro, mas uso que dele faz quem o possue. De posse riqueza, a grande maioria de ricos d'agora riqueza, a grande maioria de ricos d'agora transforma em avarentos, egoistas, orgulhosos, us, prepotentes, nas suas mãos o dinheiro é a chave que abre qualquer fechadura . . . apra tudo o que quiserem. Quase todos os seconhecem Deus e não amam a ninguém, sente ao poder do dinheiro. Deixam a vida no fracessados espirituais, e quando renascem encarnação seguinte, pobres, desprotegidos, a amigos, trazendo somente os braços para baihar, são como você, meu caro FulgênIOSE RUSSO

ciol . . . Aprendem, revoltados, a extrair o pão da terra com o suor do rosto, de sol a sol, sem proteção e sem justiçal Por vezes, para acentuar a justiça da posição em que nasceram, sentem no intimo reminiscências, uma espécie de saudade dos gozos fartos que usufruiram, e ne-nhum beneficio produziram!

Acalme-se, Fulgêncio, cuide, de si, não preocupe com a vida dos outros. Cada um responde por si, nada tem a ver com o que outros fazem. Não compare você com ninguêm. Igualmente, não queira ser outra pessoa, ter o que outros têm. Cada um recebe um empréstimo, um encargo, uma bênção divina para auxiliar a sua peregrinação terrena.

Não busque consolo em cantar o estribilho

dos inconformados que com as posições e bens alheios, clamando: Pan-se eu fosse aquele homem, se eu fosse rico e poderoso como ele, eu faria tudo para ajudar..."

poderoso como ele, eu faria tudo para ajudar..."

Se enumerar a soma de beneficios que dos inconformados que perdem tempo sonhando com as posições e bens alheios, clamando: "Ahl e passa a enumerar a soma de beneficios que semearia na legião de malaventurados... "Se eu tivesse os bens que aquele senhor tem, eu saberia aproveitar para o meu bem estar e faria obras de benemerência à pobreza abandonada, erguendo..." (surgem assim belos programas de realizações em favor da classe desvalida). "Ahl se eu pudesse, ninguém perto de mim sofreria, passaria fome ou morreria à mingua. Mas não nosso, nada tenho, não sou ninguém que cosso. posso, nada tenho, não sou ninguém, que posso fazer? Sou pobre, miserável . . . ' e chora sem forças e sem consolo a sua triste sorte...

Escute, irmão Fulgêncio, não queira outra pessoa e nem cobice o que os outros têm. outra pessoa e nem conce o que os outros tem.
Faça o que puder, com os seus recursos, com
aquilo que Deus lhe deu. Você fica perdendo
tempo em mencionar os poderes e atributos dos
outros, esquecendo se dos seus. Cada filho de Deus nasce com um traçado a cumprir, odede-cendo as leis de sabidoria e progresso, condição de nascimento, filiação, nacionalidade e demais de nascimento, filiação, nacionalidade e demais detalhes que se aliam ao livre arbitrio que nos é concedido. Você é você mesmo, não pode permutar sua personalidade, sua posição, dotes morais, intelectuais e espirituais com ninguém. Faça, produza, caminhe, plante e colha flores ou espinheiros. Deus o separa de toda a sua Criação: a você pedirá contas do que recebeu e do que distribuiu. Não se incomode com os outros, todos serão convocados às mesmas contas. O ão se rebela contra Deus, o pobre sim, por julgar-se prejudicado. OQo

Pois é, irmão Fulgêncio, se ao mau rico é dificil entrar no reino do céu, ao pobre e revoltado também não é lá muito fácil. As bemaventuranças prometidas por Jesus visam consolar a imensa classe dos menos favorecidos: doentes, desprezados, famintos, sem amparo e sem proteção. Aos ricos, advertiu-os: "Al de vós ricos, porque gemereis e chorareis!" É verdade, Cesário amigo, que essas questões aflicem aos que rio amigo, que essas questões afligem aos que nada têm, do mesmo modo que a riqueza des perta condições novas ao seu possuidor. São ex-periências, ambas sujeitas ao fracasso. Deus experifecias, ambas sujeitas ao fracasso. Deus experimenta-nos em várias posições do cenário terreno, tanto que ensinara ao homem: "Dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus", ou seja, segundo nossa limitada compreensão: os bens efémeros para embalar a matéria, e os bens reais para a vida eterna.

Esse assunto da pobreza e da riqueza, visto apenas sob a sombra de nossa luneta, é vasto, imenso, de Sabedoria suprema, de todos os tempos, dos quais Deus se utiliza para sermos, dos quais Deus se utiliza para sermos, dos quais Deus se utiliza para sermos.

## Portinari - Eurípedes - Bezerra

Ao ver no "LAR DE EURI-PEDES", em sacramento (MC) EDES", em sacramento (MG), mpliação do fundador do Colégio ampliação do fundador do Colegio "Allan Kardec", dessa cidade, apreciamos traços e colorido discretos desse trabalho. A profa. Corina Novelino, diretora desse Educandário, adiantou-nos Educandario, adiantou-nos que esse era de autoria de Portinari, quando ainda jovem. Não nos informou nada mais de que esse retrato de Euripedes Barsanulfo pertencia ao Centro Espírita de Santa Maria, fundado e dirigido por muitos anos pelo extraordinário companheiro Sinhô Mariano. Interessamo-nos, então, por maiores pormenores sobre esse quadro. Privamos, de há muito, da amizade de Paulino Portinari, irmão do famoso pintor, e, em Ribeirão Preto, argui-mo-lo sobre o assunto. Nada nos adiantou, porêm.

Nada nos adiantou, porêm. Apenas nos disse ser possivel que seu mano, a pedido de seu pai, houvesse realmente realizado essa ampliação. Contou-nos que Batista Portinari (seu pai) era admirador incondicional de Euripedes. E aduziu, ainda, a essa informação, outro fato. Em 1916, seu irmão caçula foi desenganado por diversos médicos. do por diversos médicos. Por conselho de um amigo, o velho Portinari fez consulta a Barsa-nulfo por intermédio de uma carta. Com muita presteza lhe chegou às mãos a resposta soo caso da enfermidade menino. E, assim, lhe chegavam também a indicação e os medi-camentos indicados ao caso. A cura se fez pronta em poucos dias. Cura à distância, pronta e eficaz. Por essa razão Paulino Portinari schou possivel que, por gratidão a Euripedes, seu pai houvesse solicitado ao filho Can-dinho lhe reproduzisse um retrao desse taumaturgo mineiro Essa informação, no entanto, foi apenas por dedução do próprio Paulino. Achou ele que pudesse ter acontecido assím... Entre-tanto, em uma das comemora-ções tradicionais à memória do Apóstolo do Brasil Central, demos a noticia como sensacional. Valeu a pena, apesar da teme-ridade da mesmal Isto porque houve natural reação contra essa ingênua informação. Após encontro com o prestativo confrade Edson Piccolo, da União dos Moços Espiritas de Sacramento, ele nos convidou a ouvir o va-loroso irmão Rapulfo da Cunha, filho de Mariano da Cunha Júnior, popularmente conhecido meios espíritas como Sinhô Ma-

Esse companheiro muito querido conhecia os detalhes sobre a estória dese trabalho de Cândido Portinari, que não só rea-lizou a ampliação de Euripedes, Bezerra de Me omo a de Desse modo, em diálogo fraterno com o Ranulfo, senhor de informações preciosas, obtivemos informes verídicos sobre essas peças históricas pertencentes ao Centro Espirita de Santa Maria, mineiro amante da verdade, toda

Agnelo Morato

qui. A esposa desse fazendeiro, da. Adelina Magalbães Ramos, da. Adelina Magalhaes Ramos, era ligada por laços de parentesco à familia de Sinho Mariano. Tanto ela como Fabiano obser-varam que Candiaho Portinari desenhava a carvão por todos os lados: paredes, portais e tábuas dos currais...

E mais impressionados ficaram com a precocidade do menino. quando viram desenhada por ele uma efigie do Berão do Rio Branco. Fabiano Ramos empenhou-se em que o filho do seu agregado fosse para a Escola de Belas Artes... Após certa relurância dos país, o irriquieto dese nhista foi encaminhado a pessoa de prestigio para levá-lo ao Río de Janeiro. Surgiu, no entanto, um impasse. O rapaz sem o curso propedeutico não poderia ingres-sar naquele sodalicio. Essa exigência foi contornada dado a insistência do jovem Portinari. Pois foi submetido a rigoroso teste desenho. Saiu-se bem, embora leigo! Os traços desenhados na presença de inúmeras sumi-dades da E. B. A. impressionaram a todo o seminário deli. Era a manifestação pitórica de um talento incomum . . . Tempos depois, quando Cândido Porti-nari velo visitar seus familiares m Brodosqui, procurou o casal Fabiano Ramos para dizer de seu agradecimento ao estimulo que lhe deram. Levado por inspiração de quem é grato, ofere-ceu-se para desenhar a figura dasses seus amigos, como lemdesses seus amigos, como lem-brança. Dona Etelvina renunciou àquela oferta. Mas, como espi-rita, ligada à familia de Euripe-des, pediu a Portinari para reproduzir em tamanho natural os bustos de Euripedes e Bezerra de Menezes. Surgiu, então, essas duas obras de arte por esse artista, ainda quando adolescente. Pouco depois Portinari foi aperfeiçosr seus estudos na Europa, onde grangeou nome como gênto do pitorismo moderno. Do-na Etelvina Ramos, em 1926 (ou 1928?) ofereceu as duas ampliações ao Centro Espirita
"Amor e Caridade", de Santa
Maria... Esse local, entre Sacramento e Conquista, ligou-se
tambêm definitivamente à vida pliações de Eurípedes Barsanulfo. Ele foi iniciado no Espíritismo precisa-mente nesta localidade, pela mediunidade vigorosa do seu Tio Sinho. Essas duas reliquias acham-se na sede desse Centro Espirita. Renulfo da Cunha co-nheceu Candinho Portinari quando aluno do Grupo Escolar "Ti-radentes", de Brodosqui.

Os dois foram amigos de in-

fancia . . .

E, assim, com estas informa-ço s, da-se devida autenticidade a esse caso cronológico e histó-rico para a Doutrina Espírita. Dessa maneira, o registo é válidistrito de Conquista, Triângulo do para que se anote a interli-Mineiro. Naquele recanto aben-gação de Portinari à própria se-coado do Bairro de Santa Maria dimentação de sua vivência cotivemos, por intermédio desse mo artista inspirado. Entre esses deis vultos do Espíritismo: Euri-

os tesouros do céul

to, imenso, de Sabedoria suprema, de todos os os tesouros do céul tempos, dos quais Deus se utiliza para sermos Comecemos heje, Fulgêncio, a sjuntar os centavos de nossa todos ricos de bens que não se perdem, não se desgastam e ninguém rouba. Quantos ricos de ríqueza que só nos trará paz e alegrias, ao invês deste pó de terra dinheiro são mais pobres de sentimentos do que que nos faz rir algumas vezes e chorar tantas sem conta...

## Relatório da Diretoria do Centro Espírita «ESPERANÇA e FE» referente ao exercício de 1973

Submetemos à apreciação da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada, o presente relatório de atividades referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973.

si vatios departamentos, tendo cada um sua finalida-de específica. Assim, temos:

ROUPEIRO "MARIA BARINI" - através do qual foram distribuídos 406 enxovais para recem nascidos: 56 peças de vestuário de adultos: 20 pares de calça-dos: 32 cobertores. Temos o fornecimento de livros para educação espiritual e também as instruções de higiene e puericultura que são ministradas às mães e

2) AMBULATÓRIO MÉDICO-ODONTOLÓGICO "DR. TRILLON" - Com funcionamento regular, com a colaboração de profissionais competentes, foram atendidas centenas de pessoas, tendo sido registrado

Receitas aviadas em farmácia - 36 Injeções aplicadas via muscular - 140 Injeções aplicadas via endovenosa - 50

Passageus para remoção de doentes para outras cidades - 50

des - 50
Gabinete Dentário - Foram aplicadas 8.215 anestesias bucais, feitas 14 350 extrações dentárias, 1.520 obturações de amálgama, 460 obturações de porcelana, 11 dentaduras, 6 pontes móveis, 28 tratamento de canais, 36 radiografias, 820 forramentos simples de cavidade, 4 tratamentos gengivais, 14 extrações de tártaro, 23 curativos e atendimentos de odontalgias. Perfazendo um total de 6.032 pessoas atendidas.

LACTÁRIO "PROF". JOSEFINA TRÓCOLI" Se departamento agsistencial exerce suas funções aos domingos pela manhã, distribuindo durante o ano 86 quilos de leite em pó, 1.200 litros de leite, 25 pacotes de maizena, 8 quilos de araruta. 6 quilos de chocolate, 160 quilos de aquear cristal, 1 quilo de canela em rama, 260 quilos de pão.

## Movimento espírita no nordeste - inauguração da Biblioteca Espírita "Luz nas Trevas", em Pernambuco

Foi festivamente inaugurada em Recife, 24 de março, no Bairro de Casa Amarela, em casa do confrade Antônio Fernandes Borba, na Rua da Mangabeira, 47. a BIBLIOTECA ESPIRITA "LUZ NAS TREVAS". Integrante da Comissão de Evangelização no Lar, essa Biblioteca distribui gratuitamente, nas mãos do povo, o livro espirita. Compareceram à solenidade os confrades Holmes Cozenzi (Pres da Fed. Espirata Pernambucana), Luiz Colmbra Fálho (Pres. da Comissão Estadual de Espiritismo), Luis Honorato de Menezes (representante da "Cam-panha do Quilo"), Grupo da Fraternidade da cidade de Olinda, além de irmãos representantes de vários Centros Espíritas da Capital Pernambucana. A convite compareceu também o confrade Jorge Borges de Sou-za, do Instituto de Cultura Espírita da Paraiba.

Pizeram-se também presentes à sotenidade: Do-mitila Silva, Eliane Soares Borba, Luiza Maria Soa-res Borba, Antônio Fernandes Borba, Luiz Gonzaga Bandeira e vários confrades. Usaram da palavra vá-rlos irmãos, congratulando com mais um grande acon-tecimento na História do Espiritismo no Nordeste

(Do correspondente)

## Chico Xavier em novos lívros

A LAKE - Livraria Allan Kardec Editora Ltda. (Cx. Postal 15 190 - S Paulo) lançou mais duas obras focalizando a personalidade do famoso médium Chico

1. "CHICO XAVIER NA INTIMIDADE", de Ramiro Gama, conta inéditos contos e fatos do cotidiano que retratam na intimidade múltiplas facetas de uma vida totalmente aberta às lições maiores da espiritualidade. Ramiro Gama revive com maestria muita cofsa que fez desse sensitivo o grande amigo

2. "CHICO XAVIER E OS GRANUES GENIOS", de R. A. Ranieri, traz de novo à atenção dos estudiosos e admiradores da Terceira Revelação aqueles valores poéticos que acompanharam o trabalho de Chico Xavier, quando a sua impar mediunidade revive a crédulos e incrédulos a vida e poesia imortais de grandes gêntos. Como explicou o Autor, "são pe-quenos estudos de 16 dos grandes poetas brasileiros e portugueses que nos enviaram a sua mensagem do Mundo dos Espíritos".

O Centro Espirita "Esperança e Fe" congrega em 4) FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITÃO PA-rios departamentos, tendo cada um sua finalida-checifica. Assim, temos: 4) FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITÃO PA-checifica. Assim, temos: 5) congrega em 4) FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITÃO PA-checifica. Assim, temos: 5) congrega em 4) FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITÃO PA-checifica. Assim, temos: 6) congrega em 6

5) SERVICO ASSISTENCIAL AOS NECESSITA-DOS "MÁRIO NALINI" - Esse departamento, de forma regular e sistemática tem feito distribuição, a domicilio e no Centro, de géneros alimenticios de primeira necessidade, a pessoas desfavorecidas da sorte, notadamente a crianças e viúvas. Foram entregues: 610 quilos de arroz, 580 quilos de macarrão, 120 quilos de carne, 180 litros de óleo, 260 quilos de pão, 32 quilos de café, 120 quilos de açucar, 52 boti-

## Os ensinos se repetem

"Este povo honra-me com os lábios, mas seu coração está longe de mim!" Mateus - Cap. 15 - v. 8.

lesus, ao deparar o mau comportamento dos escribas e fariseus, repetiu as palavras do profeta Isaias. Desde aquela época os responsáveis dos ensinos morais dos anciãos, não praticavam o que ensinavam; era somente da boca para fora, pois o intimo não compar-

Portanto, as palavras de lesus continuavam através dos séculos a se repetirem e através de reencarnações a criatura as ouve, mas continua a mesma no aprendizado de escola terrena.

A evolução é muito lenta e o espírito vai tirando suas arestas; ouve o mais importante para prati-car no lar, no trabalho e em toda parte. Honrar os

ensinos parece dificil, mas não impossível.

André Luiz nos descreve uma visita numa igreja. Observou que tudo estava uma maravilha, os mento-res haviam fluidificado todo o santuário. Temos que observar que para Deus não há nenhuma religião privilegiada; todas são iguais. Portanto, o padre estava em exercicio tinha os pensamentos nas coisas do mundo ao ministrar as hóstias. Os fiéis, ao ingerirem a hóstia, esta tornava-se escura; somente uma e com o pensamento puro e pôde ser observado

passou pela garganta.

Eis ai que os ensinos de Jesus é preciso sentilos, que o coração esteja puro. Tudo depende de nós mesmos. As aparências exteriores de nada valem. O Mestre lia os pensamentos das criaturas como lemos um livro. Lia a hipocrisia dos sacerdotes daquela épo-

um livro. Lía a hipocrisia dos sacerdotes daquela épo-ca escarnecendo de Jesus, que não lavava as mãos ou comia com os menos afortunados da sorte. Na nossa época os mentores lêem os nossos pensamentos, estão vendo o que nós fazemos e conti-nuam arepetir as palavras maravilhosas do Mestre. Sabemos que somos errados quando os reconhe-

cemos, porque é mais fácil por enquanto ver erros nos outros do que em nos mesmos. Mas a responsabilidade é muito grande, principalmente a nos que já temos alguns conhecimentos espiritusis; se não procu-rarmos, na medida do possível, nos emendar, seremos não só hipócritas, mas com muito maior dosagem de carma em nosso futuro próximo. A luta continua árdua, mas é glosiosa e havemos de vencer. Talvez ainda passaremos pelo banco da escola terrestre muitas vezes. Mais cedo ou mais tarde, porém, teremos aquele rasgo de felicidade em praticer, em sentr, em estar alicerçados nos ensinos de Jesus, em traduzir as palavras em espírito e verdade, em amar o próximo como a nós mesmos, pois com paciência, coragem e amor, havemos de alcançar e vencer.

José Bellandi

### VALE A PENA VIVER =

Vale a pena viver vendo passar os anos que aos tropeços percorremos neste mundo, entre o alá de prolongar um ano a mais na vida que vivemos.

Vale a pena viver sem renegar o que a vida nos da porque devemos, merce de Deus, as penas que explar pelo crisol da Dor como entendemos.

Vale a pena viver contando os anos um por um, para quem os desenganos são troféus de aventuras laceradas...

Vale a pena viver, porque na vida a alma fulge nas urzes da subida pela espiral das glórias sublimadas!

Jorge Borges de Souza

jões de gãs, 40 quilos de sal, 82 quilos de batata, 68 quilos de feijão, 28 latas de leite em pó, 40 pacotes de maizena, 52 pares de sapatos, 310 metros de tecidos para confecção de roupas, 60 peças de roupas, 96 cohertores diversos.

Atendimentos a Escolares:- Foram entregues: 8 uniformes diversos, 106 cadernos de linguagem, 20 esfe-rográficas, 32 livros escolares, 16 coleções de lápis de cores, 3 bolsas (pastas) escolares; foram confeccio-

nados 2 pares de óculos. Atendimentos a Receituários - Na parte assistencial está incluído o atendimento a receituários, isto é, pessoas que nos apresentam receitas oriundas de outros facultativos e que não possuem recursos para a aqui-sição dos remedios, são atendidas atravês desse departamento assistencial.

6) BARBEARIA - Funciona em dias estabelecidos, dirigida pelos srs. José Silva e Adolfo Mendonça, a barbearia, que atende graciosamente.

7) REFORMA DO PREDIO DO CENTRO - Ten-7) REFORMA DO PREDIO DO CENTRO - Ten-do em vista as verbas recebidas e graças à compreen-são dos companheiros de trabalho, pôde em 1973 ser efetuada uma reforma no prédio, que se fazia ne-cessária desde algum tempo. Atendeu-se às exigências da Saúde Pública, azulejando a parte destinada ao atendimento do público, as instalações sanitárias foram remodeladas e a instalação elétrica do prédio foi to-talmente renovada e modificada.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

A entidade preocupa-se também com a parte educacional, como não podería deixar de ser, e, assim sendo, vários são os departamentos que de uma forma ou de outra ministram ensinos doutrinários e evangélicos.

1) Aos domingos pela manhã há aulas de moral cristã, para as crianças e jovens, assim como as reuniões da Moctdade Espirita de Franca.

2) O Grêmio Espirita de Franca realiza suas sessões de estudos às quintas-feira. Está a cargo desta agremiação a Biblioteca "Antônio Carlos de Abreu", a Biblioteca dos Presos e a divulgação doutrinária através de boletins e panfletos.

3) A Mocidade Espirita de Franca tem sob sua responsabilidade o Culto de Assistência "Auta de Souza", o Clube do Livro Espirita e o departamento artístico

Clube do Livro Espirita e o departamento artístico da entidade.

Instituto de Passes "André Luiz" - Departamento de assistància espíritual, desenvolve amplo trabalho de atendimento a todos os interessados, prestando esclarecimentos doutrinários e evangelicos. Funciona regularmente de 2" a 6" feira, das 8 horas às 11 horas e das 13 às 19 horas. PLANOS E METAS

PLANOS E METAS

Foi conseguido, após vários entendimentos e graças ao empenho de um grupo de companheiros, liderados por dr. Alberto Mariano Salerno, a lavratura da escritura definitiva de um terreno doado pelo Templo Espirita "Vicente de Paulo" ao Centro Espirita "Esperança e Fé". Ressalte-se a valiosa e imprescindivel colaboração, assim como o alto senso cristão do companheiro e amigo dr. João Engrácia de Faria, então Presidente do Templo Espirita "Vicente de Paulo".

Nesse terreno, sito à Rua Ploriano Peixoto, pretende a entidade construir a parte destinada à manu-tenção da Casa de Amparo ao Menor "Maria da

Cruz".

Recebeu (em novembro de 1973) o Centro Espirita "Esperança e Fê", por doação feita pela sralosepha Garcia Lopes, o terreno sito à Rua F, Vila Pormosa, antiga Catocos, com a finalidade de ali ser edificada a Casa de Amparo ao Menor "Maria da Cruz", cuja olanta já está feita e em fase final de aprovação. A frente desse empreendimento vultoso está um grupo de companheiros idealistas, dentre os quais dr. Albeito Mariano Salerno, prof°. Vicente L. Oliveira Benatt, Edson Flauzino Senne, d°. Maura Senne, srta. Jandira Barbosa, Milton Pires e dra. Rita Paulo Barini. COLABORAÇÃO

COLABORAÇÃO

Nem sabemos como agradecer a colaboração de todos os companheiros de trabalho, sem a qual não poderiamos realizar o nosso despretencioso trabalho.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Srs. Associados para os esclarecimentos que necessitarem, bem como acham-se à sua disposição todos os documentos, peças contábeis e a escrita para qualquer exame e informação.

Agnelo Morato - Presidente - José Zeferino Barcelos - Vice Presidente - Manoel João da Silva - 1º Tesouteiro - Olavo Rodrigues - 2º Tesouteiro - Vicente L. Oliveira Benatti - 1º Secretário - Antonieta Barini - 2º Secretário -

## Centro Espírita «Esperança e Fé»

Demonstração do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973

Ativo			Passivo		
NIVEL		33.165,93	NAO EXIGIVEL		
LIZADO	415,626,50	33.103,83	Patrimônio	471 031,73	
e Utensilios L DO ATIVO	22.239,30	437.865,80	TOTAL DO PASSIVO	471,031,73	

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente "Balanço Geral" do Ativo e Passivo, no importe total de Cr\$ 471.031,73 (quatrocentos e setenta e um mil, trinta zeiros e setenta e três centavos), bem como a demonstração das contas de Receitas e D spesas, que importam em Cr\$ 75.856,38 (selenta e cinco mil, oliocentos nta e seis cruzeiros e trinta e oito centavos).

DR. AGNELO MORATO - Presidente -

Franca, 31 de dezembro de 1973

MARIA DIVA DE OLIVEIRA JUNQUEIRA — C. R. C. - SP 68.533

### Demonstração da Conta Variações Patrimoniais em 31 de dezembro de 1973

Receitas			Despesas		
es e Subvenções - Estaduais - CEAS es e Subvenções Municipal - PMF lvos lidades Beneficente enhas	6.000,00 3.000,00 40.010,00 6.620,00 19.726,38 500,00	75.856,38 75.856,38	Alimentação e Higiene Medicamentos Vestuário Material Dentário Educação Taxas Municipais Despesas de Conservação Material de Escritório Despesas de Viagem Despesas c/ Emolumentos Força e Luz Despesas c/ combustiveis PATRIMONIO (Sobra liquida) T O T A L	11,482,84 1,477,40 10,745,79 2,409,90 308,30 189,42 109,00 235,50 1,047,55 26,35 673,89 166,75	28.872,69 46.983,69 75.856,38

Franca, 31 de dezembro 1973

DR. AGNELO MORATO - Presidente -

MARIA DIVA DE OLIVEIRA JUNQUEIRA - C. R. C. - SP - 68.533

### Parecer do Conselho Fiscal - exercício de 1973

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Centro Espírita "Esperança e Fé", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstra-conta de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis referentes ao exercício de 1973, e respectiva documentação, encontrando tudo perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de associados.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1973

Norberto Nalini

Agostinho Alves Ribeiro

Alberto Mariano Salerno -

uitas moradas na casa de meu Pai"

Cada turbilhão planetário, a deslocar-se "Cada turbilhão planetário, a deslocar-se paço em torno de um centro comum, arras-nsigo seus mundos primitivos, de exilio, de a de regeneração e de felicidade." - "O Evan-Segundo o Espiritismo" - Cap. III, 16. "Sobre a base das vidas sucessivas e solis levanta-se uma cosmogonia sublime, rica z, orgulho da criatura e prova da infinita leza do Criador." - Bezerra de Menezes - titismo" - página 54.

000

Allan Kardec, no cumprimento da sua missão omover o progresso da l'iumanidade terrena, à cosmogonia espirita cristà e leva o homem sar em termos de vida eterna e de cidadão liverso.

B a cosmogonia espírita cristã eleva a o ao nivel intelecto-moral do homem mo-esclarescido pela Ciência e desperto pela

Essa cosmogonia, em suma, vem dizer à ados às necessidades educativas de cada fim de alcançarem a felicidade sem mescla. s tim de alcançarem a felicidade sem mescla.

O Codificador vem consolidar a esperança
onquista da felicidade suprema, concretizar
nitança no Criador e alargar os potenciais
entimento.

A cosmogonia espírita crista vem libertar a e encarnada da mesquinha ideia da vida e da acanhada doutrina, bitola mental, que la Terra o centro do Universo e campo de intração de toda Humanidade. Espíritismo cristão, sublime doutrina que

demonstra a grandeza da vida e exalta o Criador, SECÇÃO ilumina o sentimento e fortalece a fél

O verdadeiro espiritismo tem um objetivo sério, muito sério, nobre e elevado: conduzir a criatura à felicidade, pela prática da mais pura moral evangélica.

E para o homem aplicar os ensinamentos do Evangelho de Jesus, primeiramente deve compreende-los e admiti-los. Esta é a gloriosa missão da Codificação Kardequiana: confirmar, explicar e desenvolver o ensino cristão.

E para se compreender e admitir esse ens é necessário abarcar com o pensamento as vidas sucessivas e solidárias nos mundos que circulam no espaço infinito, para que se faça uma idéia clara e precisa da vida futura, eixo dos ensina-mentos do Evangelho de Jesus.

A cosmogonia espírita crista vem demons- cobertores, utensilio trar que o porvir não está circunscrito e limitado cer seus assistidos, à vida na esfera espíritual; a vida futura se es- Nesta oportun

a vida na estera espiritual; a vida tutura se es.

Nesta c'ende desde o estágio nos mundos de exilio até dos que lhe
a permanência nos mundos de felicidade, meta humanitário.
a que a Humanidade itá ter.

E Bezerra de Menezes, o Allan Kardec
brasileiro, compreendendo e sentindo o alcance
educativo da cosmogonia espirita cristã, que
coloca a religião na vanguarda dos conhecimentos
humanos declara:

humanos, declara:
"O Espiritismo proclama: que a razão nos
foi dada para discernir a verdade do erro, como a consciência para dizer-nos o que é bom e o que

ciência e religião, saber e virtude, são dois elementos da perfectibilidade humana, as duas asas em que a alma se firma para ascender à perfeição e à felicidade."

José Jacintho

### ANTANCA É QUAI ANATCINO DE OCONTATAT, QUE TEDIODUZ, MUITAS VEZES, EM NOSSA MENIC. A Carloni e José Russo com palavras cheias de em de quem quardamos simpatia ou redulsão. Leonardo Severino

### Noturno Albergue

SEU MOVIMENTO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1974

## MASCULINA

260 hóspedes, com 636 pernoites 48 menores, com 115 pernoites 308 hóspedes, com 751 pernoites SECÇÃO FEMININA

85 hóspedes, com 231 pernoites 38 menores, com 78 pernoites 123 hóspedes, com 309 pernoites RESUMO

Durante o primeiro trimestre de 1973 foram atendidos 431 hóspedes, com 1060 pernoites, inclusive fornecendo banho completo, pijama, café e pão.

O Albergue aceita qualquer donativo, principalmente roupas, cobertores, utensilios ou qualquer outro objeto que possa favore-

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a to-dos que lhe obsequiaram com doações ou lhe deram seu concurso

Franca, 1° de abril de 1974.

PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES"

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE

### Consorcio

No dia 20 do corrente uniram-se pelo laço razão e consciência nos dizem: que do matrimônio os jovens Edson, funcionário da Fundação Espírita 'Allan Kardec', e Maria Inez, ambos desta cidade. Os convidados foram recepcionados no lar da noiva, e a eles foi servida farta mesa de bolos e refrigerantes.

Foram saudados pelos confrades José Ortivo conceitos morais e espirituais sobre o maior ato da vida humana, que é o casamento

AMANHA, 1° DE MAIO DE 1974, EM SACRAMEN-TO, COMEMORA-SE G ANIVERSARIO DE EURI-PEDES BARS AN ULFO - APÓSTOLO DO BRASIL CENTRAL



de ontem

de hole

do amanhã...

## NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

FESTIVAL DO LIVRO EM FRANCA, OUTRA PRO-MOÇÃO AUSPICIOSA EM FAVOR DA CULTURA ESPIRITA

O ANIVERSARIO DE BARSANULPO - Terá lugar amanhã, dia 1º de maio, a realização de bem orientado programa comemorativo em homenagem à figura sempre evocada de Eurípedes Barsanulfo, considerado o Apóstolo do Brasil Central. Sacramento, a terra natal desse missionário da caridade, tornou tradicional essa efeméride para reverenciá-lo na gratidão e no apreço de todos os anos. Assim, no auditório do Colégio "Allan Kardec", dessa cidade, às 7 horas, inicitaram-se essas comemorações com a "ORAÇÃO DA SAUDADE", presidida pela profa. Corina Novelino e participação do dr. Tomaz Novelino. As 9 horas, "Culto do Evangelho" na "Sala de Buripedes", sob a direção da profa. Heigorina Cunha. As 14 horas, na "Vila Sinhasinha", do Bairro "Burípedes Barsanulfo", distribuição de roupas e alimentos aos irmãos necessitados. As 20 horas, no "LAR DE EURIPEDES", conferência pelo dr. Norival Corsino. A parte artistica dessa noitada será preenchida pelos elementos da União dos Moços Espiritas de Sacramento.

O AGNFLINHO - PATRONO DE RUA - Por uma Comissão Organizadora composta por elementos do Grêmio Espirita e Mocidade Espirita de Franca, teve lugar dia 21 deste més de abril, às 9 horas, a solenidade inaugural de uma via pública em nossa cidade escolhida pela Prefeitura Municipal para o nome do prof. Agnelo Morato Júnior. Essa ocorrência mais afetiva do que civica contou com a presença de inúmeros amigos e representações dos centros espiritas de nossa cidade. No ato inaugural falaram diversos oradores que, em palavras de carinho, relembraram desse saudoso jovem educador e elemento da família espirita de Franca. Essa rua situa-se entre a Avenida Major Nicácio e Praça Mal. Castelo Branco, Baitro de Santa Cruz.

O SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA - Conforme noticiamos, realizou-se em nossa cidade, de 14 a 21 de abril, mais uma empreitada de muito valor em favor da divulgação do livro espírita. Tívemos assim a XXIII Semana do Livro, patrocinada pelo Departamento do Clube do Livro Espírita de Franca, attenente à Mocidade Espírita de Franca. Houve exposição de obras espíritas no Educandário Pestalozzi e Centro Espírita "Esperança e Fé", quando os livros foram cedidos a preço abaixo do custo. Realizaram-se diversas outras promoções de arte e sociais no decorrer desses dias, quando se realizaram também provetosas conferências.

O SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA - A União Distrital Espirita da 4º zons (S. Faulo) promoveu de 18 a 27 de abril mais uma semanal promovendo o livro espirita. Deram seu prestigio valioso inumeros conferencistas, havendo, em todos os dias da Semanal, concorridas exposições e vendas de livros espiritas.

O INSTITUTO EDUCACIONAL - Em Bagé (RS), em data de 9 de março último, ocorreu a inauguração do Instituto Educacional "Caminho da Luz", departamento pedagógico da União Espírita Bageense. Após dez anos ininterruptos de porfía a esse grande ideal, nossos companheiros dessa cidade sulina levam a efeito essa obra destinada à orientação dos excepcionais. Falaram no ato inaugural desse Educandário: cel. Waldomiro Eiffer, confrade Ney Ferreira Paiva e outros brilhantes oradores.

O COMEMORAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA -A União Espírita da Cidade de Rio Grande (RS) levos a efeito significativa comemoração em data do dia 18 de abril, Dia do Livro Espírita, relembrando o 117º aniversário do aparecimento d' "O Livro dos

**安多多安全在保险等等的企业的企业** 

# Você pode ser um nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Representantes para o Jornal "A Nova Era" nas localidades em que einda não os hã.

Se você dispuser de um pouco de tempo e quiser colaborar com a divulgação do ideal espicita, poderá representar o nosso Jornal e habilitar-se a uma compensadora comissão de 20% em cada assinatura de Cr\$ 10,00 que receber.

Escreva-nos à Caixa Postal, 65 Franca (SP) Espíritos". Foi convilado para patiticipar ativamente do programa comemorativo a Liga Espírita de Pelotas, que ali, por uma organizada caravana de companheiros, realizou uma festa de confraternização de muitas compensações doutrinârias.

O ROTEIRO DE CONFRATERNIZAÇÃO - O companheiro muito expressivo e jornalista Antenor de Souza, de Cruzeiro, esteve ultimamente em suas costumeiras viagens de intercâmbio confraternativo, visitando diversas cidades do Estado de São Paulo, Minas e Goiás. De Brasilia seguiu rumo a Belém e contornou todo o litoral do Nordeste, com visitas às federações e entidades espíritas dos Estados do Ceará, Maranhão, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernamburo e outros. Em todas essas suas estadas sempre deu seu recado evangélico aos nossos companheiros. Regista ele que no Nordeste Brasileiro tem sido de muita significação o interesse de intercâmbio dessa natureza por parte de nossos confrades ai domiciliados.

O PUBLICAÇÕES - Trabalho digno de encômios e de estimulo o realizado pelo idealismo sadio do ilustre companheiro Otto Jargow, de São Lourenço (MG). Tem assim à publicidade "SELETA ESPIRITUAL", revista muito bem cuidada, cujas publicações têm sido de muita normalidade e trazem informações de muita eruditismo no campo da filosofía espiritualista e outras pesquisas da cultura humana.

O FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA - Sob patrocinio do Conselho Metropolitano Espirita da USE, numa feliz promoção da 19a. UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA DA PENHA E SÃO MIGUEL PAULISTA, tevé ocorrência de 15 a 20 deste mês de abril a "IX FELEPEM" (Feira do Livro Espirita da Penha - São Miguel Paulista), Ocuparam a tribuna desse movimento os seguintes oradores: Miguel de Jesus, Jacques Conchon, Lúcio de Souza, Eder Fávero, Israel A. Alfonso e Elizabet Steagal Pittouscheg.

O BOA ESPERANÇA (MG) - Nessa encantadora cidade do Sul Mineiro teve lugar de 11 a 13 deste mês de abril a Terceira Confraternização de Centros e Mocidades Espíritas do Sul e Sudoeste do Estado de Minas Gerais. As conferências foram realizadas no auditório do Centro Espírita "Irmãos na Dor", dessa localidade, e essa Concentração contou com a presença de representações da União Espírita, Cons. Regional Espírita e outras entidades de Belo Horizon te e outros Estados. Foram oradores desse acontecimento doutrinârio e evangêtico: Jane Marilda de Oliveira, Carmem Lamelle e dr. Antônio Paranhos Gonçalves. A parte artistica foi entregue sã representações das Mocidades Espíritas de Muzambinho, Guazupê, Alfenas, Varginha, Lavras, Formiga, Boa Esperança e outras.

## Educação Espírita

Deolindo Amorim

Já está em seu 5º volume, e a duras penas, como se costuma dizer, a revista EDUCAÇÃO ESPIRITA, lançada pela EDICEL, de S. Paulo. Sim, a "duras penas", é bem o termo, porque sabemos muito bem o que significa uma iniciativa de ordem cultural, sem muita compreensão, sem o estimulo que deveria receber,

pelo menos, da coletividade a que serve.

Educação Espírita é, sem exagero, uma das maiores publicações culturais até hoje publicadas no meio espírita brasileiro. No entanto, apesar do idealismo e do espírito de sacrificio de seus diretores, ainda não tem a cobertura da solidariedade macíça do nosso mo vi mento. Se fosse, por exemplo, uma coletânea de mensagens do além reunidas em antologia espíritus], talvez tivesse mais aceitação. Quem sabe?... Mas é uma revista de estudos, e estudos sérios do Espíritismo, como recomendava Allan Kardec; é uma publicação de grande teor cultural, uma contribuição valiosa à divulgação da Doutrina, mas também um instrumento capaz de levar os princípios espíritas a outros meios, notadamente o meio universitário, onde muito se foz necessária a difusão da cultura espírita. Talvez por isso mesmo, e por estranho que nos pareça, não desporte maior interesse em determinadas áreas!...

muito se faz necessária a difusão da cultura espírita. Talvez por isso mesmo, e por estranho que nos pareza, não desperte maior interesse em determinadas áreasl... A tenacidade e a dedicação desse batalhador simples, mas realizador, que é Frederico Gianini, na Direção Administrativa de Educação Espírita, têm a significação real de mais uma prova de amor à Causa Espírita, pois acompanhamos o trabalho de Gianini há muito tempo, à frente da EDICEL, e sabemos quanto lhe custa esse esforço regado com suor e preocupações, nem sempre compreendido. Quem está na Direção da Revista? Justamente um nome que é inegavelmente uma bandeira no Espíritismo: J. Herculano Pires. Há uma equipe trabalhando com firmeza a fim de enriquecer o lastro cultural do Espíritismo no Brasil. O corpo administrativo é integrado por Maria de Lourdes A. Ferraz, como Secretária de Redação; Merhy Seba, na Direção Artística; Hector Tortolano (Capa). E os colaboradores? Elementos que estudam a Doutrina em profundidade. Vamos citar apenas os que colaboram no último número (5): Antônio D' Avila, do Conselho Estadual de Educação; José Geraldo Toledo, Diretor do Departamento de Ensino Básico do Estado de S. Paulo; Maria de Lourdes Noronha Nieble, Professora e autora do livro "Desencontros"; Walter Nieble de Freitas; Rivadávia Marques júnior, do Censelho Estadual da Educação de S. Paulo: Olimpio Menezes, do Grupo Espírita de Estudo Pedagógicos - S. Paulo, Fechando o volume, vem o trabalho de Herculano Pires intitula do "Bom senso e contrasenso".

Vários temas atusis, desenvolvidos com segurança e lucidez, pondo em foco o pensamento espírita no quadro geral da cultural: "Natal e a Educação": "Carta aberta aos professores espíritas", "Educação no lar", e assim por diante, As considerações de Olimpio Menezes sobre um movimento universitário espírita são advertências que reclamam meditações e reflexões muito sérias. O Autor chega justamente ao ponto que nos parece mais sensível no momento, mas que, infelizmente, aiada não despertou muita atenção:

a formação básica do jovem espirita, a fim de que, ao entrar na Universidade, não venha a capitular em suas idéias, diante de certos elementos negativos. É um problema serissimo, não há dúvida. Sem bom lastro de cultura, enredado em sofismas e sutilezas filosóficas, o jovem inexperiente pode cair, abandonar a doutrina e tomar outro rumo, lançando-se na incerteza e na confusão. É, apesar desta realidade, que está à vista de todos, há quem combata a cultura no meio espirita, fazeado guerra aos cursos de doutrina espírita. À luz destas observações muito gerais, podemos avaliar o que significa para o meio espírita uma publicação de alta categoria cultural e doutrinária, como é Educação Espirita.

## Súplica

que há de brilhar em seus lábios. Cante, nem que seja a última canção

que há de cantar seu peito.

Ame, nem que seja o último amor
que há de habitar a sua alma.

O sorriso, leve brisa que não quer mais
soprar no mundo,
que vai morrendo aos poucos com a ingratidão
dos homens.

A canção, longinqua primavera que não mais
chegar,
ou quem sabe chegou e lhe levaram a vida?...

ou quem sabe chegou e lhe levaram a vida?
O amor, pobre rosa avermelhada que val-se
despetalando,
quem sabe se já não foi destruida,

perdendo-se na poeira do caminho?
Por isso eu suplico a quem ainda tiver amor, sortiso ou canção, que sorria, cante, ame intensamente, nem que seja o último sorriso que lhe brilhar nos lábios, nem que seja a última canção que for cantar seu peito, nem que seja o último amor que habitar sua almal...

Clara de Assis

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCEI

Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P.
65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.